



SAÍRA NEWS

Abril de 2024

Edição #003

Ano 2

Vargem Alta - ES

RESERVA KAETÉS

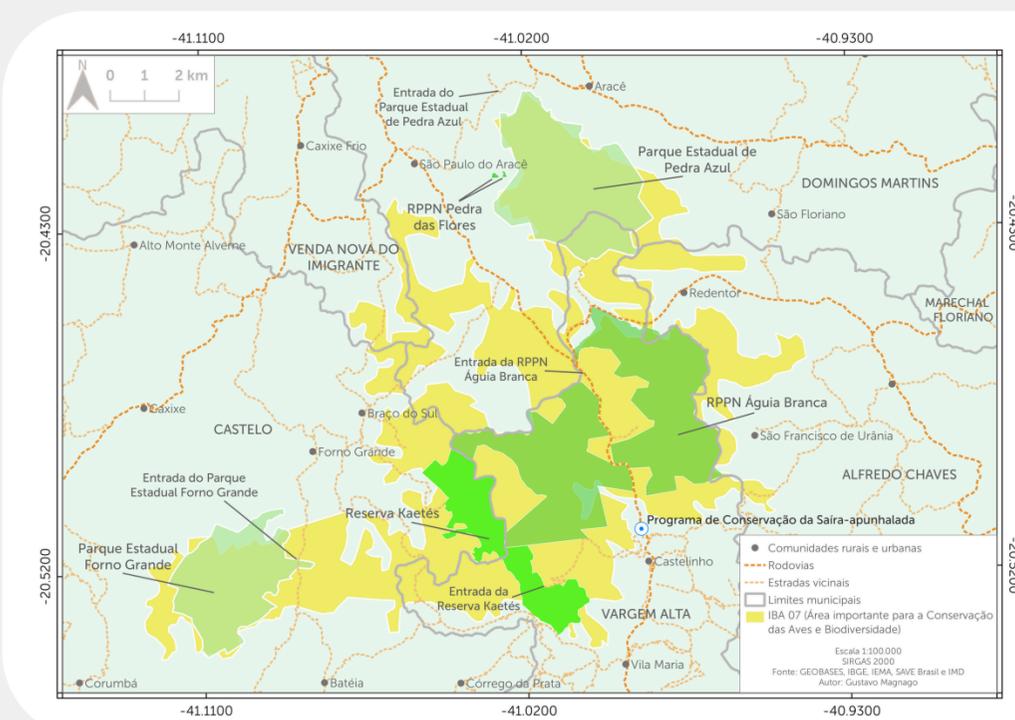


Foto: Gustavo Magnago

Imagem de drone, registrando a visão aérea da Reserva Kaetés, RPPN situada nos limites dos municípios de Vargem Alta e Castelo, no Espírito Santo.

A Reserva Kaetés, criada em 2021 pelo Instituto Marcos Daniel (IMD) com o apoio dos parceiros internacionais Rainforest Trust, World Land Trust e American Bird Conservancy, está localizada no limite dos municípios de Vargem Alta e Castelo, no Espírito Santo. Possui altitudes que variam de 1000 a 1230 metros acima do nível do mar. A reserva representa o resultado de esforços conjuntos para proteger a saíra-apunhalada e também abriga outras 16 espécies ameaçadas de extinção, entre plantas, aves, mamíferos, anfíbios, répteis e peixes. A Reserva é uma RPPN (Reserva Particular do Patrimônio Natural) reconhecida pelo ICMBIO, de caráter perene.

A Reserva Kaetés protege uma área de cerca de 667 hectares de Mata Atlântica de altitude ou floresta ombrófila densa montana, reconhecida internacionalmente como uma Área Importante para Aves (IBA 07, na sigla em inglês).



À esquerda, o mapa evidenciando a localização da Reserva Kaetés na IBA 07. À direita, a logo da Reserva Kaetés.

A área onde a Reserva foi estabelecida é denominada Mata de Caetés, termo que deriva do tupi-guarani, originalmente escrito como Ka'eté, que significa "Mata Densa". Ao nomear a RPPN como Reserva Kaetés, não apenas preservamos a história do local, mas também transmitimos a mensagem sobre sua rica biodiversidade e seu alto grau de conservação e relevância ecológica.

TORRE DE OBSERVAÇÃO DE AVES

Já pensou em ver a floresta de cima? Na Reserva Kaetés, temos uma torre de observação bem no meio da mata, com incríveis 37 metros de altura! É possível estar lá no meio das árvores e no topo delas. Estamos super felizes com essa conquista e queremos agradecer muito ao nosso parceiro, Rainforest Trust, que financiou a construção da torre como parte do projeto para desenvolver a infraestrutura da reserva.

Essa torre foi construída para ser segura e estável, permitindo o uso de telescópios, lunetas e binóculos para observar as aves. A torre faz parte da estratégia do IMD para alcançar a sustentabilidade financeira da reserva. Agora os pesquisadores e observadores de aves desfrutarão da Mata de Caetés de outra perspectiva, de cima. A torre ainda não está aberta para visitação pois estamos trabalhando na trilha de acesso. Devido à sensibilidade da área, o acesso será restrito e agendado.



Imagem da torre de observação no meio da mata, com o pico do Parque Estadual do Forno Grande ao fundo.

TURISMO CIENTÍFICO



A S-Rex, veículo adaptado transportando os visitantes na Reserva Kaetés.

Na Reserva Kaetés, o turismo científico é uma ferramenta essencial para promover a sustentabilidade financeira e a conscientização ambiental. Lá, os visitantes têm a oportunidade de participar ativamente das atividades de campo do Programa de Conservação da Saíra-apunhalada, coletando dados e monitorando as aves em seu habitat natural, sempre sob a orientação da equipe do programa.

Este modelo de turismo colabora com a sustentabilidade financeira para as pesquisas, e também desempenha um papel fundamental na sensibilização dos visitantes. Ao se envolver diretamente nas ações de monitoramento, os visitantes desenvolvem uma conexão mais profunda com a natureza e compreendem melhor a importância do trabalho que desenvolvemos no programa, além de ser uma experiência incrível.

Contamos com um veículo adaptado, tipo jardineira, carinhosamente chamado de S-Rex pela equipe, para receber os visitantes e proporcionar uma experiência ainda mais imersiva e confortável. A S-Rex, especialmente projetada para o turismo científico, permite que os visitantes desfrutem das atividades de forma segura e confortável.

INFRAESTRUTURA DA RESERVA KAÉTÉS

A Reserva Kaetés, dispõe de infraestrutura projetada para promover e receber ações de pesquisa e atividades afins, com alojamentos destinados a receber pesquisadores, cientistas e equipes de campo que buscam estudar a biodiversidade da região. Os alojamentos oferecerão todas as comodidades necessárias para garantir uma estadia incluindo áreas de trabalho, conexão à internet e espaços de convivência.

Além disso, disponibilizamos uma casa especialmente planejada para moradia do caseiro da reserva e sua família. Essa residência também desempenha um papel fundamental na manutenção e proteção da área, garantindo que haja sempre alguém presente para supervisionar e cuidar da reserva.

Nossas obras estão sendo realizadas utilizando métodos de construção sustentável como o reaproveitamento de madeiras, uso de blocos de cimento com isopor, que reduz a quantidade de concreto, ferragens, água e areia além de favorecer a equilíbrio térmico gerando economia de energia elétrica.



Obras de acabamento no centro de pesquisas da Reserva Kaetés.



À esquerda, Marcelo e Valdivia com os profissionais responsáveis pelo acabamento nas obras de infraestrutura da Reserva Kaetés. À direita, a residência do caseiro na etapa de acabamento das obras.



1º PLANTIO PARA RESTAURAÇÃO FLORESTAL NA RESERVA KAETÉS



Marcelo Renan, Adenilson e Maria Panzin durante o 1º plantio de reflorestamento da Reserva Kaetés.

No dia 09 de março, a Reserva Kaetés recebeu a visita técnica de alunos do Centro Estadual de Educação Técnica (CEET) Giuseppe Altoé, sediado em Vargem Alta para uma ação de restauração ambiental através do plantio de mais de 400 mudas de espécies nativas da Mata Atlântica, como paineira-rosa, cambuci, ipê-roxo, ipê-amarelo, cedro-rosa e outras, gentilmente cedidas por Adenilson e Maria Panzin, em uma área de aproximadamente 5000 m² dentro da Reserva. Esta iniciativa contou também com a participação de membros da comunidade local e parceiros do programa. O evento foi marcado pela realização da primeira visita pública oficial à área e, significativamente, pelo primeiro esforço de plantio em uma das áreas de recuperação da reserva.



Turma do CEET Giuseppe Altoé em visita de campo na Reserva Kaetés.

Simultaneamente, outra equipe do Programa de Conservação da Saira-apunhalada, em conjunto com professores da instituição, coordenaram atividades com os alunos realizando uma aula de campo, explorando a trilha da Torre de Observação, de forma interpretativa e culminando com a subida na Torre para um momento de contemplação da paisagem.



Estudantes e professores do CEET Giuseppe Altoé no plantio de reflorestamento.



Estudantes do CEET Giuseppe Altoé subindo a torre de observação.

COM A PALAVRA...

“Quando iniciamos os estudos da saira-apunhalada na Mata de Caetés em 2015, ficamos encantados com a floresta, mas preocupados com a proteção desse território pouco conhecido pela ciência. Entendemos que a proteção ecossistêmica seria um passo necessário para termos êxito nos esforços de conservação. Então, planejamos e identificamos áreas prioritárias para proteção. Buscamos parceiros que compartilhassem dessa visão e encontramos ONGs internacionais que nos apoiaram de maneira extraordinária, fornecendo recursos financeiros, auxiliando o desenvolvimento do IMD e nos ajudando a crescer de maneira consistente. Hoje celebramos um marco significativo para a conservação no Espírito Santo, a Reserva Kaetés, o que nos orgulha e aumenta nossa responsabilidade perante a sociedade, especialmente diante da nossa comunidade local que nos acolheu e hoje compartilha nossos objetivos.”

Marcelo Renan de Deus Santos - Presidente do IMD



PASSARINHAS E EDUCAR

A observação de aves como ferramenta de educação ambiental.



Estudantes da Escola Forno Grande em visita ao Parque Estadual do Forno Grande para atividades de educação ambiental do Passarinhas e Educar.

A temporada 2024 do Passarinhas e Educar começou com o pé direito! Nossa equipe expandiu as ações de educação ambiental para escolas de Castelo e Domingos Martins, municípios da área de atuação direta do PCSA. Além disso, o projeto já têm alinhado ações com duas escolas do entorno da REBIO Augusto Ruschi, em Santa Teresa. Confira abaixo como foi!



Uso do Plickers durante a atividade da Palestra Interativa.



Realização da atividade Teia da Vida.

Durante os meses de Março e Abril, a Escola Municipal de Forno Grande, em Castelo, e a Escola Municipal Córrego São Paulo, em Domingos Martins, foram incluídas no projeto. Com uma abordagem colaborativa e receptiva, as equipes das escolas se uniram à nossa equipe de educação ambiental para desenvolvermos as atividades propostas, alinhadas com temas já trabalhados em sala de aula.

Ao longo dos encontros (cinco, no total), os alunos das duas escolas participaram de atividades teóricas e práticas, além de realizar uma visita a uma Unidade de Conservação. A Escola de Forno Grande visitou o Parque Estadual do Forno Grande, em Castelo, enquanto a Escola Córrego São Paulo visitou o Parque Estadual da Pedra Azul, em Domingos Martins. Guiados pela equipe do PCSA, os estudantes exploraram trilhas naturais, participaram de atividades de observação de aves e realizaram tarefas cujas metodologias permitem à equipe avaliar de forma eficaz o impacto das atividades do projeto no aprendizado dos alunos e identificar áreas para futuras melhorias e desenvolvimento curricular.



Foto: Arthur Bellon

Realização da atividade Instambiental.



Foto: Acervo/IMD

Uso de binóculos e caderno de campo durante a atividade de observação de aves.

28 DE ABRIL, DIA ESTADUAL DA AVE, DEDICADO À SAÍRA-APUNHALADA

É oficial! Um marco para a conservação da saíra-apunhalada!

Foto: Acervo/IMD

LEI Nº 12.090

Acrescenta item ao Anexo Único da Lei nº 11.212, de 29 de outubro de 2020, instituindo o Dia da Ave, dedicado à proteção da Saíra-apunhalada e cria a Semana Estadual de Observação de Aves, na forma que especifica.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Faço saber que a Assembleia Legislativa decretou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º O Anexo Único da Lei nº 11.212, de 29 de outubro de 2020, que consolidou toda a legislação em vigor referente às semanas e aos dias/correlatos estaduais comemorativos de relevantes datas e de assuntos de interesse público no âmbito do Estado, passa a vigorar acrescido de item com a seguinte redação:

“Anexo Único, a que se refere o art. 1º desta Lei

DIA E SEMANA ESTADUAL/CORRELATOS	
DIA	ABRIL
28	Dia da Ave, dedicado à proteção da Saíra-apunhalada.

DIA E SEMANA ESTADUAL/CORRELATOS	
DIA	ABRIL
-	Semana Estadual de Observação de Aves, a ser comemorada, anualmente, no período compreendido entre os dias 22 e 28 do mês de abril, cuja ave símbolo será a Saíra-apunhalada.

(...).” (NR)

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Anchieta, em Vitória, 16 de abril de 2024.

JOSÉ RENATO CASAGRANDE

Governador do Estado

Protocolo 1303584

Publicação do Diário Oficial do Estado do Espírito Santo que instituiu a criação do Dia da Ave, dedicado à proteção da saíra-apunhalada.

No dia 17 de abril de 2024, foi publicado no Diário Oficial do Espírito Santo uma Lei definindo o dia 28 de abril como Dia Estadual da Ave dedicado à proteção da saíra-apunhalada e a semana de 22 a 28 de abril a Semana Estadual de Observação de Aves, tendo como ave símbolo a saíra-apunhalada. A alteração da Lei foi proposta pela Deputada Estadual Iriny Lopes. Essa é uma notícia muito significativa para a conservação das aves em nosso estado.

Gostaríamos de expressar nosso agradecimento à Deputada e ao Governador Renato Casagrande e equipe, pelo reconhecimento e apoio à causa da conservação das aves, especialmente da saíra-apunhalada, símbolo da nossa biodiversidade.

NOTAS DO CAMPO

TEMPORADA DE NINHOS

Fim da temporada reprodutiva das saíras-apunhaladas.

Durante o período reprodutivo de 2023 e 2024, dois ninhos da saíra-apunhalada foram encontrados: um na Mata de Caetés em agosto, abandonado após o terceiro dia de incubação, e outro em Santa Teresa em setembro, que foi predado por arçarís-de-bico-branco (*Pteroglossus aracari*). A temporada reprodutiva estimada foi de Setembro a Março. Nenhum outro ninho foi localizado. A população conhecida atualmente é de 20 indivíduos, com 15 na Mata de Caetés e 5 em Santa Teresa. Estamos empenhados em entender os desafios enfrentados pela espécie e em aprimorar as estratégias para aumentar o seu sucesso reprodutivo.



Saíra-apunhalada alimentando filhote na Reserva Kaetés.

FLAGRAS NA RESERVA KAETÉS

Mamíferos são registrados por armadilhas fotográficas instaladas na Reserva Kaetés.

Nossas câmeras de monitoramento têm registrado uma grande diversidade de vida selvagem, especialmente mamíferos como onça parda, jaguatirica, mão pelada, quatis e tatus, além de uma variedade enorme de aves observadas diariamente pela equipe. Esses registros destacam a importância do uso de metodologias adequadas para o registro da fauna e o papel crucial da Reserva Kaetés para proteção dessas espécies.



Onça-parda, tatu e mão-pelada registrados pelas armadilhas fotográficas na Reserva Kaetés.

ARTICULAÇÕES INSTITUCIONAIS

RENOVAÇÃO DA PARCERIA COM A ALUPAR

Celebramos a renovação do patrocínio da Alupar ao PCSA por mais 12 meses. Em reunião na sede da empresa em São Paulo no dia 19 de abril, com a presença de João Eduardo Pinheiro, diretor executivo, Rosiane Melo e Marina Giannotti, Marcelo Renan e Yhuri Nóbrega, diretores do IMD, foram apresentados os resultados do último período de patrocínio e fechado o acordo para continuidade. A ALUPAR é uma empresa que temos orgulho de nos associar e trabalhar juntos pela conservação da saíra-apunhalada. Nossa gratidão e reconhecimento pelo parceria desde o início do programa.



Marcelo Renan, presidente do IMD, entre Rosiane Melo à esquerda e Marina Giannotti da ALUPAR.

TÍTULO DE CIDADÃ VARGEM-ALTENSE

Nossa mobilizadora social, Valdivia Rocha, recebeu da câmara de vereadores, o título de Cidadã Vargem-Altense, pelos relevantes serviços ambientais prestados ao município. Concedido por unanimidade, este título representa o reconhecimento da comunidade do engajamento e empenho do trabalho dela para construção de pontes entre o Programa de Conservação da Saíra-apunhalada e a comunidade. Estamos muito orgulhosos do maravilhoso trabalho da Val e estendemos esse reconhecimento a toda a equipe do programa.



Valdivia Rocha, mobilizadora social do PCSA recebendo o título de cidadã vargem-altense.

ALINHAMENTO INSTITUCIONAL: PCSA X REBIO X VALE X IDAF

A nova fase do Passarilhar e Educar está em andamento com a seleção de duas novas escolas no município de Santa Teresa, ES, localizadas no entorno da Reserva Biológica (REBIO) Augusto Ruschi, um dos territórios da saíra-apunhalada. Em parceria com os educadores ambientais da REBIO e do Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo (IDAF) local, buscamos promover uma integração entre o Passarilhar e Educar e os esforços de conservação na região.



Encontro para alinhamento de ações de educação ambiental.

III SER MATA ATLÂNTICA (2024)

Em março, foi lançada a III Formação Continuada de Educadores Ambientais de Vargem Alta, com a participação de 15 professores da rede municipal de ensino. O projeto, de caráter contínuo, segue o mesmo formato das duas edições anteriores, com a previsão 10 aulas teóricas e práticas que acontecem em diferentes locais de acordo com o tema a ser abordado. As instituições proponentes, Instituto Marcos Daniel, Prefeitura Municipal de Vargem Alta e Reserva Ambiental Águia Branca, permanecem unidas neste importante projeto.



Aula inaugural da III turma do Ser Mata Atlântica (2024).

VII CURSO DE ANILHAMENTO DE AVES



VII Curso de Anilhamento de Aves e Análise de Ciclos de Muda - Itamonte/MG.

II FESTIVAL ÁGUAS E FLORESTAS

A equipe do Programa marcou presença no 2º Festival Águas e Florestas, celebrando a natureza e a sustentabilidade em Venda Nova do Imigrante, ES. O Festival apresentou várias atividades, incluindo mostras de iniciativas sustentáveis e casos de sucesso em gestão ambiental de atores locais. Uma das atrações destacadas foi a Exposição Fotográfica "Aves de Caetés", apresentada no formato digital. O evento foi uma oportunidade para apresentar nosso trabalho ao público presente.



Presença no II Festival Águas e Florestas, em Venda Nova do Imigrante.



Um dos desenhos selecionados na campanha do Dia de Desenhar uma Ave.

DIA DE DESENHAR UMA AVE

No dia 08 de Abril foi comemorado o Dia de Desenhar uma Ave e o PCSA participou de uma ação muito legal em parceria com o Parque das Aves nas redes sociais. Pessoas de vários lugares enviaram seus desenhos retratando aves, que foram publicadas no Instagram e no blog do Parque das Aves. A saíra-apunhalada deu o ar da graças em dois desenhos de alunos da rede pública de Vargem Alta. Confira todos os desenhos selecionados neste [link](#).



Equipe do Programa de Conservação da Saira-apunhalada no dia do 1º plantio de reflorestamento da Reserva Kaetés.

Agradecemos a leitura!

Se surgir alguma pergunta, ideia, feedback ou se quiser compartilhar algo, estamos por aqui. Nos encontre nas redes sociais!

Editores:

Gabriel Lourenço & Valdívia Rocha

REALIZAÇÃO



PROJETOS



FINANCIADORES



INSTITUCIONAIS



A reprodução total ou parcial deste material é livre desde que acompanhada dos devidos créditos.